



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividade 2020

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

Em 2020, a SIC Esperança contou, mais uma vez, com o Grupo IMPRESA na divulgação de diversas ações de solidariedade social. Ao longo do ano, os canais SIC, SIC Notícias e SIC Mulher disponibilizaram gratuitamente mais de 29 horas no espaço de serviço público. Foram divulgadas 56 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente, Attitude – IPSS, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, Operação Nariz Vermelho, Vila Com Vida, Cruz Vermelha Portuguesa, Alzheimer Portugal, entre outras.

Projetos

No contexto da pandemia da Covid-19, a SIC Esperança e a SIC, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, lançaram a campanha de angariação de fundos Unidos Por Portugal, que alcançou um total de 598.156,37€. Esta verba permitiu a doação de máscaras, luvas, viseiras e gel desinfetante a 797 Instituições de Solidariedade Social de todos os distritos do país e regiões autónomas, bem como a 49 corporações de Bombeiros de vários pontos do país. Em simultâneo, a SIC Esperança estabeleceu uma parceria com o Project Open Air, para o desenvolvimento de um kit reutilizável, o primeiro em Portugal, com todo o equipamento de proteção necessário para os profissionais de saúde que se encontram na linha da frente na luta contra a Covid-19. Cada kit é composto por um fato de corpo inteiro com proteção de pescoço e ombros, touca, avental, luvas até ao cotovelo e cobre-botas até ao joelho. Serão doados 2.390 kits ao Serviço Nacional de Saúde e 2.610 kits a instituições de solidariedade social, por todo o país.

Ainda no âmbito desta campanha e com o objetivo de prestar apoio alimentar, a SIC Esperança, em colaboração com a Missão Continente, distribuiu Cartões Dá a 334 instituições.

A SIC Esperança estabeleceu uma parceria com o Rock in Rio e com a Curseria que permitiu a oferta de 146 cursos de formação “How to Rock in Rio: gestão de eventos e negócios” destinados a profissionais da indústria do espetáculo em situação de desemprego ou com perdas substanciais de rendimento nos meses que sucederam o início da pandemia.

A pandemia da Covid-19 redefiniu o conceito de interação social, erguendo barreiras aos contactos físicos entre pessoas e impondo cuidados de proteção e sanitários. Neste sentido, a verba angariada no Expresso BPI Golf Cup 2020 contribuiu para a doação de fatos reutilizáveis de corpo inteiro a funcionários de Instituições Particulares de Solidariedade Social, que prestam

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

apoio à população de risco. As instituições apoiadas serão a Santa Casa da Misericórdia da Amadora e a Casa do Povo de Alvito.

No âmbito da segunda edição do projeto GEN10S Portugal, até ao final do ano de 2020 foram formados 4.063 alunos, dos 6.000 inicialmente programados. Esta edição vai ser alargado até ao final de 2021.

A SIC Esperança, a Blanch Filmes e a Associação Terra Amarela uniram esforços para desenvolver a Série Azul, uma minissérie com um elenco inclusivo que abordará a temática das alterações climáticas. O ano de 2020 foi dedicado à prospeção de financiamento junto de diversas entidades.

Pelo 8º ano consecutivo a SIC Esperança e a Porto Editora lançaram uma campanha de Natal na qual, por cada livro infantil vendido, selecionado para esta campanha, 1€ reverteu para o projeto Bolsas de Terapia. Este projeto consiste na criação de bolsas de terapia para crianças e jovens com perturbações do desenvolvimento e/ou necessidades educativas especiais oriundas de agregados economicamente vulneráveis. As bolsas permitirão a estas crianças e jovens o acesso a diversas terapias, como a terapia ocupacional, terapia da fala, psicomotricidade, psicologia clínica, entre outras.

A SIC Esperança e a *re.store* desenvolveram o Saco Solidário, um projeto que consistiu na comercialização de sacos de pano, cujos tecidos são recuperados da indústria têxtil e entregues a IPSS que procedem à sua confeção. Por cada saco feito por utentes, funcionários e/ou voluntários, a instituição tem o retorno de 1 euro. Uma parte da verba da venda dos sacos reverteu para a SIC Esperança, que irá criar uma linha de financiamento para apoiar projetos de IPSS nas sequelas causadas pela pandemia da Covid-19.

A SIC Esperança e a Associação Terra Amarela lançaram a segunda edição do projeto Bolsas de Criação Artística, com o intuito de fomentar a criação artística inclusiva, apoiando criadores e intérpretes com deficiência que desenvolvem o seu trabalho em torno das artes performativas, artes visuais, música, cinema e escrita. O vencedor desta edição foi Daniel Moraes, com o projeto O Desenho e o Corpo Não Normativo.

No mês de dezembro, a SIC Esperança estabeleceu uma parceria com a Staples para lançar uma campanha de Natal que teve como objetivo doar material de escritório a Instituições Particulares de Solidariedade Social de norte a sul do país. Foi uma forma, de aliviar as instituições nas despesas com este tipo de material, foram apoiadas 16 IPSS e cada uma recebeu 2.530,81 € em material.

Outras iniciativas

- Com o apoio dos meios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação, a seu favor, dos 0,5% da consignação do IRS.
- A SIC Esperança juntou-se, pelo 2º ano, ao movimento *Giving Tuesday Portugal*, um movimento mundial que promove um dia por ano, a terça-feira após o *Black Friday*, para estimular a solidariedade através da mobilização para o apoio a instituições de solidariedade social.
- A SIC Esperança e a Yamaha Portugal, com o apoio da Mimosa, doaram 2.700 litros de leite à ReFood de Alfragide que ajuda cerca de 40 famílias.
- Em parceria com o programa Volante da SIC Notícias, a SIC Esperança sinalizou duas instituições de solidariedade social, o Centro Comunitário Verdine e a Associação de Moradores da Tapada das Mercês, que fizeram parte do programa solidário de Natal. Cerca de 40 crianças receberam a visita dos apresentadores do programa, Pedro Amante e Rui Pedro Reis, bem como de José Figueiras e Miguel Costa, que foram responsáveis pela distribuição de presentes doados pela *Clementoni*.

Agradecimentos

A SIC Esperança agradece a todos os que se empenham neste projeto social, parceiros e voluntários. A sua boa vontade e apoio financeiro, tornam possível a concretização de iniciativas, que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais carenciadas do nosso país. Uma palavra ainda para o trabalho excecional das Instituições com quem tivemos o privilégio de trabalhar ao longo deste ano. São elas que estão diariamente no terreno ao serviço de quem mais necessita e é com elas que fazemos o nosso trabalho.

Não podemos deixar de destacar a dedicação dos trabalhadores do Grupo Impresa que ao longo dos anos, têm voluntariamente, disponibilizado o seu tempo para participar nas diversas ações desenvolvidas pela SIC Esperança. Em particular os membros do Conselho de Representantes que, com a sua criatividade, contribuem para o sucesso desta empreitada, bem como dos Associados e membros dos órgãos sociais da Instituição.

Um agradecimento especial à pequena mas talentosa equipa da SIC Esperança, que acredita neste projeto, e que, através da sua enorme dedicação e tenacidade mostra que se cada um fizer a sua parte, é possível construir um país mais justo e menos desigual.

Mercedes Balsemao

Rui Jorge Falcões da Silva Lopes
Agata Almeida

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

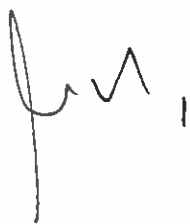
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>ATIVO NÃO CORRENTE:</u>			
Ativos fixos tangíveis	6	143 745	172 217
Total do ativo não corrente		<u>143 745</u>	<u>172 217</u>
<u>ATIVO CORRENTE:</u>			
Outros créditos a receber	10	1 785	6 710
Caixa e depósitos bancários	4	354 655	455 125
Total do ativo corrente		<u>356 440</u>	<u>461 835</u>
Total do ativo		<u>500 185</u>	<u>634 052</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS:</u>			
Outras reservas	9	(1 905)	11 391
Resultado líquido do exercício	9	18 368	(13 296)
Total dos fundos patrimoniais		<u>16 463</u>	<u>(1 905)</u>
<u>PASSIVO CORRENTE:</u>			
Fornecedores	11	378	16 121
Outras dívidas a pagar	11	335 115	443 507
Estado e outros entes públicos	8	4 484	4 112
Diferimentos	12	143 745	172 217
Total do passivo		<u>483 722</u>	<u>635 957</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>500 185</u>	<u>634 052</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

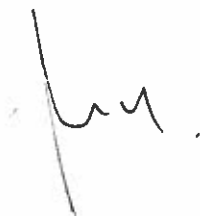
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Subsídios à exploração		3 899	6 117
Fornecimentos e serviços externos	13	(11 279)	(14 173)
Gastos com o pessoal	14	(85 881)	(79 621)
Outros rendimentos	15	140 720	103 470
Outros gastos		(78)	(90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47 381	15 703
Gastos de depreciação	6	(28 472)	(28 475)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 909	(12 772)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16	(541)	(524)
Resultado líquido do exercício		18 368	(13 296)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

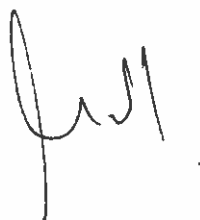
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2020	2019
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de donativos	4	836 388	1 032 540
Pagamentos a entidades beneficiárias	4	(836 036)	(838 400)
Pagamento ao pessoal	4	(85 516)	(82 611)
Fluxos gerados pelas operações		(85 164)	111 529
Outros pagamentos		(14 765)	(16 216)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(99 929)</u>	<u>95 313</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(541)	(524)
Fluxos das atividades de financiamento (2)		<u>(541)</u>	<u>(524)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		(100 470)	94 789
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	455 125	360 336
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	354 655	455 125

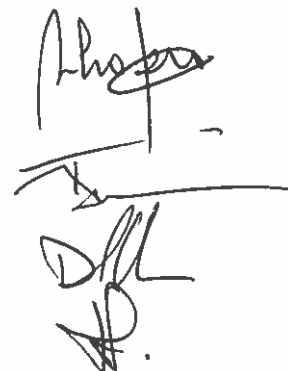
O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

HBalsemar



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2019		35 246	(23 855)	11 391
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	9	(23 855)	23 855	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019		-	(13 296)	(13 296)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		11 391	(13 296)	(1 905)
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019	9	(13 296)	13 296	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020		-	18 368	18 368
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(1 905)	18 368	16 463

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

M. Balsemar



(Montantes expressos em Euros)

MAB
A. Lopes
?

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Paço de Arcos, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. A Direção, com base no orçamento para 2021, perspetiva que as receitas próprias da Associação, nomeadamente, as relacionadas com os rendimentos obtidos dos painéis solares, consignação do IRS e ainda os donativos diretos para a Associação previstos num conjunto de protocolos, serão suficientes para fazer face às responsabilidades previstas para 2021. Face ao exposto, a Direção entende que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

q

(Montantes expressos em Euros)

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a Empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

(Montantes expressos em Euros)

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros consoante a sua natureza, como segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

(Montantes expressos em Euros)

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

(Montantes expressos em Euros)

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial de disponibilidades	455.125	360.336
Donativos recebidos	836.388	1.032.540
Donativos distribuídos e pagos	(836.036)	(838.400)
Pagamentos ao pessoal	(85.516)	(82.611)
Pagamentos referentes a custos com os painéis solares	(9.453)	(8.005)
Despesas bancárias	(541)	(524)
Outros	(5.313)	(8.211)
Saldo final de disponibilidades	<u>354.655</u>	<u>455.125</u>

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2020:

2020				
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
Apoiar Moçambique	Sumol + Compal	APOIAR Associação Portuguesa de Apoio a África	27.360	-
Ajude-nos a ajudar Moçambique	n.a.	Outros	1.553	-
AVI	Diversos	Diversos	10.753	-
Café Com Vida	Porto Editora	Vila Com Vida	24.000	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Bombeiros de Campo de Ourique	5.733	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Lar Maria Droste	298	-
És Música/ Expresso/ BPI Golf Cup	BPI	Ass. Musical Esmusica	6.000	-
Sensibilização/Janela de Esperança	n.a.	Diversos	298	-
Genios - Google	Ayuda En Acción	Instituto Politécnico de Setúbal	126.321	-
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	23.905	162.864
Unidos por Portugal (Covid 19)	Várias	Diversos	579.144	19.013
Um Abraço A Portugal	Várias	Moradia Unifamiliar - Catanheira de Pera	24.662	49.575
Aplicação faz parte	n.a.	Diversos	6.010	-
Campanha de apoio aos refugiados	Várias	Acnur	-	29.587
Movimento S	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	-	53.794
Emergência Social/ Expresso/ BPI Golf Cup	BPI	A definir - Lares de idosos	-	4.762
Campanha Saúde Mental	Várias	A definir	-	2.642
			<u>836.036</u>	<u>322.237</u>

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

31 de dezembro de 2019:

2019

Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
Apoiar Moçambique	Várias	APOIAR Associação Portuguesa de Apoio a África	259.443	1.141
Ajude-nos a ajudar Moçambique	Sumol + Compal	APOIAR Associação Portuguesa de Apoio a África	120.167	-
Bolsas Artísticas	Várias	Associação Terra Amarela	3.000	-
Café Com Vida	Porto Editora	Via Com Vida	24.031	24.000
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Associação Salvador	9.747	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Mentes Empreendedoras	3.000	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Montemor-O-Novo	246	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Calheta	103	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola D. Afonso Henriques	129	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Domingos Rebelo	245	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola São João Do Estoril	146	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escola Sicó	110	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Escolas Gardunha E Xisto	132	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Bombeiros de Campo de Ourique	14.994	-
Edp E Escola Solar 2008 2010	EDP	Diversos	19.763	-
Educação/ Expresso/ BPI Golf Cup	Várias	Fundação Rui Osório Castro	6.000	-
Empowerment - Aprender Mais	Várias	Associação de Pais e Amigos de Crianças com Canc	20.000	-
Eu Quero Ser - Campanha De Natal	Várias	APPT21	5.567	-
Genios - Google	Ayuda En Acción	Instituto Politécnico de Setúbal	219.750	-
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	28.780	298.167
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	EDP	Santa Casa Da Misericórdia De Mirandela	6.600	-
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	EDP	Unitate	7.566	-
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	EDP	Centro Social Do Soutelo	8.400	-
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	Delta Cafés	Unitate	7.424	-
Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança	Delta Cafés	Associação Crescer Na Maior	15.000	-
Saúde	Várias	Por uma Atitude - Associação de Solidariedade Socia	6.828	-
Um Abraço A Portugal	Várias	Reconstrução de várias habitações destruídas pelos f	20.392	74.237
Aplicação faz parte	n.a.	Diversos	30.837	-
Campanha de apoio aos refugiados	Várias	Acnur	-	29.587
			<u>838.400</u>	<u>427.132</u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

(Montantes expressos em Euros)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2020
	Equipamento básico
Ativo bruto:	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	<u>427.087</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	254.870
Depreciações do exercício	28.472
Saldo final	<u>283.342</u>
Ativo líquido	<u>143.745</u>
	2019
	Equipamento básico
Ativo bruto:	
Saldo inicial	427.087
Saldo final	<u>427.087</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	226.395
Depreciações do exercício	28.475
Saldo final	<u>254.870</u>
Ativo líquido	<u>172.217</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se sujeita a tributação em sede de IRC, a uma taxa de 20% incidente sobre o rendimento global correspondendo à soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS"). Adicionalmente, as quotas dos seus associados, os subsídios e incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, todos quando destinados à direta e imediata realização dos seus fins estatutários, não estão sujeitos a IRC.

A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;

(Montantes expressos em Euros)

- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Associação gerou resultado líquido positivo de 18.368 Euros que irá integrar os fundos patrimoniais.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:		
Retenções de impostos sobre o rendimento	1.620	1.483
Contribuições para a Segurança Social	2.864	2.596
Outros	-	33
	<u>4.484</u>	<u>4.112</u>

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de Março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeitores. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeitores, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeitores, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

(Montantes expressos em Euros)

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Outros créditos a receber:</u>		
Donativos a receber	-	6.000
Outros	1.785	710
	<u>1.785</u>	<u>6.710</u>

11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas "Outras dívidas a pagar" e "Fornecedores" tinham a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Fornecedores:</u>		
Fornecedores gerais	<u>378</u>	<u>16.121</u>
<u>Outras dívidas a pagar:</u>		
Donativos a atribuir (a)	322.237	427.132
Acréscimos de gastos:		
Fornecimentos e serviços externos	2.548	4.629
Remunerações a liquidar	10.273	10.273
Outros	57	1.473
	<u>335.115</u>	<u>443.507</u>
	<u>335.493</u>	<u>459.628</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 e 2019, respetivamente.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos em espécie (a)	<u>143.745</u>	<u>172.217</u>

- a) Este montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

(Montantes expressos em Euros)

14. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	69.435	64.907
Encargos sobre as remunerações	14.033	13.149
Outros gastos com o pessoal	2.413	1.565
	<u>85.881</u>	<u>79.621</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número médio de colaboradores foi de 3.

15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Venda de energia	52.593	47.384
Donativos em espécie (Nota 11)	28.472	28.472
Reembolso do IRS (a)	44.621	-
Donativos diretos à Associação (b)	15.034	27.614
	<u>140.720</u>	<u>103.470</u>

a) Montante referente ao recebimento da consignação de IRS em 2020 de acordo com o art.º 32.º, n.º 6 da Lei n.º 16/2001 de 22 Junho, que permite que todos os contribuintes possam doar 0,5% do seu IRS já liquidado a Instituições Particulares de Solidariedade Social ("IPSS"), entre as quais a SIC Esperança.

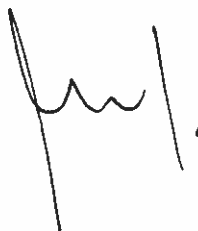
b) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são referentes ao projeto Gen10s, onde 10% da totalidade dos donativos são afetos à Associação, e são reconhecidos em função da execução do projeto.

16. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 respeitam, essencialmente, a despesas bancárias.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Subsequentemente a 31 de dezembro de 2020, as entidades governamentais têm vindo a implementar um conjunto de medidas mitigatórias à evolução da Pandemia relacionada com a doença Covid-19, que têm atingido diferentes níveis de restrição à circulação e medidas de confinamento. Até à presente data a Associação não sofreu impactos relevantes não expectáveis na sua atividade, decorrente destas situações. Deste modo, tendo por base as suas projeções para o ano 2021 e o referido na Nota 3.1 a Direção entende que tem as condições reunidas para continuar a sua atividade, pelo que o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 mantém-se apropriado.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

